



RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 29 DE 12 DE ABRIL DE 2017.

Aprova a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 12 de abril de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração de PPC do Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa - Câmpus Chapecó, conforme anexos, e revogar a Resolução 30/2015/CEPE que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais bianuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Chapecó	Pós-Graduação Lato Sensu	Presencial	Alteração	Especialização em Ensino de Língua Inglesa	420 horas	28	28	Sexta-feira (vespertino e noturno) sábado (matutino)

Florianópolis, 12 de abril de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.016360/2017-47)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 Campus: Chapecó
- 2 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
- 3 Contatos/Telefone do campus: 49-33131246

DADOS DO CURSO

- 4 Nome do curso: Especialização de Ensino de Língua Inglesa
- 5 Número da Resolução do Curso: RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 30, DE 26 DE JUNHO DE 2015
- 6 Forma de oferta: Presencial

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Formato do Trabalho de Conclusão de Curso – de monografia para artigo científico.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

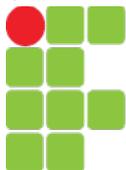
No momento da aprovação do PPC do curso, o único formato de TCC permitido era monografia. A RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 105 DE 18 DE AGOSTO DE 2011 REPUBLICADA EM 01 DE MARÇO DE 2016 permite através do Artigo 34 da Sessão III, o formato "Artigo Científico". Consideramos este mais apropriado e eficaz na divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas conduzidas na especialização em questão.

Chapecó, 27 de março de 2017.


Assinatura da Direção do Campus

Ilca Maria Ferrari Ghiggi
Diretora Geral
Portaria 471 DOU 01/02/2016
IFSC-Campus Chapecó

0



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

CÂMPUS CHAPECÓ

Pós-Graduação lato sensu

Especialização em Ensino de Língua Inglesa

Chapecó, 8 de maio de 2015.

SUMÁRIO

1 DADOS DA IES.....	5
1.1 Mantenedora.....	5
1.2 Mantida – Campus Proponente.....	5
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	5
1.4 Contextualização da IES.....	5
2 DADOS DO CURSO.....	8
2.1 Requisitos Legais.....	8
2.2 Dados para preenchimento do diploma.....	8
3 DADOS DA OFERTA.....	9
3.1 Quadro Resumo.....	9
4 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	9
4.1 Justificativa do curso.....	9
4.2 Justificativa da oferta do curso.....	9
4.3 Objetivos do curso.....	13
4.4 Perfil Profissional do Egresso.....	13
4.5 Competências profissionais.....	13
4.6 Áreas de atuação.....	13
4.7 Possíveis postos de trabalho.....	14
4.8 Ingresso no curso.....	14
4.8.4 Da matrícula.....	15
5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	15
5.1 Organização didático pedagógica.....	15
5.2 Articulação Ensino Pesquisa e Extensão.....	15
5.3 Metodologia.....	15
5.4 Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	16
5.5 Certificações Intermediárias.....	16
5.6 Matriz Curricular.....	16
5.7 Componentes curriculares.....	17
5.8 Atividades complementares.....	38
5.9 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.....	38
5.10 Trabalho de Curso.....	39
5.11 Projeto integrador.....	39
5.12 Estágio curricular e Acompanhamento do estágio.....	39
5.13 Prática supervisionada nos serviços ou na indústria, e acompanhamento das práticas supervisionadas.....	39
5.14 Atendimento ao discente.....	39
5.15 Atividades de Tutoria (para cursos EAD).....	40
5.16 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	40
5.17 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	40
5.18 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica.....	40
5.19 Integração com o mundo do trabalho.....	40
6 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	41
6.1 Coordenador do Curso.....	41
6.2 Corpo Docente.....	41
.....	43
6.3 Corpo Administrativo.....	43
6.4 Núcleo Docente Estruturante.....	43
6.4 Colegiado do Curso.....	43

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	43
7.1 Instalações gerais e equipamentos.....	43
7.2 Sala de professores e salas de reuniões.....	44
7.3 Salas de aula.....	44
7.4 Polos de apoio presencial, se for o caso, ou estrutura multicampi (para cursos EAD)	44
7.5 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	44
7.6 Suportes midiáticos (para cursos EAD).....	44
8 Modelo de Certificado.....	44

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da Mantenedora: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877-9000

Ato Legal:

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): Maria Clara Kaschny Schneider

1.2 Mantida – Campus Proponente

Nome da Mantida: Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Chapecó

Endereço: Avenida Nereu Ramos D

Número: 3450D

Bairro: Seminário

Cidade: Chapecó

Estado: SC

CEP: 89813000

CNPJ: 11.402.887.007.56

Telefone(s): (49) 3313-1246

Ato Legal:

Endereço WEB: www.chapeco.ifsc.edu.br

Diretor Geral(a): Mauro Ceretta Moreira

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Melissa Bettoni	Email: mebettoni@gmail.com	Fone: (49) 9923-0937
Nome: Fernando Rosseto Gallego Campos	Email: fgallego@gmail.com	Fone: (49) 9925-5500
Nome: Liane Beatriz Gerhardt	Email: lianebg@gmail.com	Fone: (49) 3313-1246
Nome: Saionara Greggio	Email: saionara.greggio@ifsc.edu.br	Fone: (49) 3313-1246

1.4 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Santa Catarina é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo de sua existência, passou por várias transformações juntamente com outras instituições federais de educação profissional e tecnológica. Iniciou suas atividades em 1909 como Escola de Aprendizes Artífices; em 1937, em razão do crescimento da industrialização no país, passou a se chamar Liceu Industrial de Florianópolis. Depois, em 1945, houve a transformação para Escola Industrial de

Florianópolis e, em 1965, recebeu a denominação de Escola Industrial Federal de Santa Catarina. Três anos depois, houve outra transformação que resultou na Escola Técnica Federal de Santa Catarina; em 2002, passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina. Mais recentemente, em 2008, aconteceu a mudança que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFSC, como conhecemos atualmente com a missão de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.

O IFSC tem em sua agenda a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação e da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a sociedade e com os setores produtivos, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Atualmente, o IFSC é constituído por 21 campi: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça-Bilíngue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus, Garopaba, Tubarão e São Carlos. Oferece os seguintes cursos:

Graduação:

- Engenharia de controle e automação.
- Engenharia civil.
- Engenharia eletrônica.
- Engenharia mecatrônica.
- Engenharia de telecomunicações.
- Física – licenciatura.
- Química – licenciatura.
- Gestão pública – curso de tecnologia.
- Construção de edifícios.

- Design de produto.
- Gestão de tecnologia da informação.
- Mecatrônica industrial.
- Radiologia.
- Sistemas de energia.
- Gastronomia.
- Hotelaria.
- Fabricação mecânica.
- Gestão hospitalar.
- Mecatrônica industrial.
- Sistema de telecomunicações.

Pós-graduação:

Especialização:

- Educação para a diversidade, EJA.
- Ensino de ciências.
- Gestão em saúde.
- Gestão pública.
- Mídias na educação.
- Desenvolvimento de produtos eletrônicos.

Mestrado:

- Mecatrônica.

Na região Oeste, os cursos de graduação na área de Letras ainda formam docentes para a área de língua estrangeira na mesma organização curricular em que oferecem a licenciatura em língua portuguesa, ou seja, temos professores licenciados em português, inglês e respectivas literaturas em um curso único de quatro anos como o ofertado pela UNOCHAPECÓ¹. Em toda a região oeste de Santa Catarina, o curso de

Letras Português/Inglês da UNOCHAPECÓ é o único curso de Letras que apresenta, atualmente, a língua inglesa na grade curricular – sendo que esta corresponde a menos de 20% da carga horária total do curso. Isso se deve, principalmente, ao fato de as licenciaturas terem uma baixa demanda e serem oferecidas por instituições que se mantêm com a cobrança de mensalidades. Somam-se a esse contexto, estudantes que ingressam nesses cursos e que precisam trabalhar para manter-se e para pagar a universidade. Como consequência, observa-se que há uma demanda por cursos que proponham o aperfeiçoamento em áreas específicas como é o caso da língua inglesa, mesmo para que aqueles que possuem outras licenciaturas e que muitas vezes têm o conhecimento da língua inglesa, mas não das teorias linguísticas, teorias de aquisição e metodologias de ensino da mesma. Conhecimentos estes, fundamentais para aqueles que pretendem ensinar a língua estrangeira. Além disso, não há registro de oferta, nessa região, de um curso de especialização em língua inglesa, por uma instituição pública, que não demande investimentos financeiros, em mensalidades. Os professores com a dupla licenciatura em língua portuguesa e língua inglesa, em depoimentos informais, relataram optar por trabalhar com a primeira por falta de segurança em relação ao seu conhecimento e oportunidade de aperfeiçoamento no que concerne a língua inglesa provocando escassez de professores interessados e aptos a ministrar língua inglesa mesmo nas universidades.

1 <https://www.unochapeco.edu.br/letras/o-curso/matriz#menu-sobre-curso> – Acessado em março de 2015.

2 DADOS DO CURSO	
Nome do curso: Especialização em Ensino de Língua Inglesa	
Modalidade: presencial	Eixo/Área: Educação – Formação de Professores
Carga Horária: 420 horas	Periodicidade: oferta a cada dois anos
Tempo mín. de Integralização: 3 semestres	Tempo máx. de Integralização: 4 semestres

2.1 Requisitos Legais

Não se aplica.

2.2 Dados para preenchimento do diploma

Especialista em Língua Inglesa

3 DADOS DA OFERTA

3.1 Quadro Resumo

TURNO	TURMAS (cada dois anos)	VAGAS (por turma)		TOTAL
		1o.Sem	2o. Sem	
Sexta-feira tarde e noite (sábados pela manhã esporadicamente)	1	28	-	28
Total				

4 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

4.1 Justificativa do curso

O curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa proposto pelo câmpus Chapecó é justificado por diversos motivos. Um destes motivos é (1) a contribuição do câmpus para o atendimento da meta de 20% das vagas ofertadas serem para formação de professores. O curso pretende dar continuidade à formação de professores proposta em 2013 com auxílio da Pró-reitoria de Extensão na oferta do curso FIC em Pronúncia para Professores da Língua Inglesa. (2) A grande procura do curso na época com professores de toda a região oeste de escolas públicas, privadas e professores universitários além do (3) diagnóstico durante o curso da carência de conhecimento destes professores nas demais áreas da língua inglesa foi um dos motivos iniciais do projeto do curso de especialização em língua inglesa. Foi identificado que na região não há cursos de graduação ou pós-graduação (privados, comunitários ou públicos) exclusivos em língua inglesa. Os cursos de graduação correspondem à Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Inglesa com foco principal na primeira e aulas ministradas em português nas poucas unidades (20%) que tem a Língua Inglesa como foco. (4) Uma dessas universidades entrou em contato com a professora de língua inglesa do câmpus Chapecó em busca de professores especialistas para ministrarem aulas na graduação, uma vez que não encontraram mestres ou doutores interessados e estava difícil encontrar especialistas. (5) O quinto motivo foi a motivação pessoal do corpo docente qualificado na área e ansioso para contribuir para o desenvolvimento da região partilhando de seus conhecimentos e experiência auxiliando assim na formação dos professores das escolas locais e de maneira indireta com os alunos destes.

4.2 Justificativa da oferta do curso

O câmpus Chapecó iniciou sua história na formação de professores de língua inglesa com a oferta do curso FIC em Fonética e Fonologia para professores de Língua inglesa. Atualmente, na região há apenas um curso de graduação bilíngue de Letras –

Português e Inglês, cujo foco é a Língua Portuguesa. Estes professores que querem atuar ensinando língua inglesa precisam de oportunidades de ampliar e reciclar seu conhecimento e é isto que propomos com a Especialização em Língua Inglesa. A Universidade Federal da Fronteira Sul com sede em Chapecó (ofertante de licenciatura Português - Espanhol) oferece mestrado em Letras no qual estes professores podem continuar aperfeiçoando seu conhecimento linguístico e, pretendemos, com o passar do tempo e ampliação de verbas e quadro docente na área oferecer um mestrado seguindo as linhas de pesquisa propostas na especialização. Nossa intenção, para o momento, no entanto, é de continuar promovendo encontros entre os professores formados através de projetos de extensão mantendo sempre em mente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Como mencionado anteriormente, o curso de pós-graduação lato sensu em língua inglesa em questão foi especificamente projetado para atender a demanda crescente da região oeste catarinense por cursos específicos para professores de língua inglesa. Foi constatado grande falta e interesse do público-alvo por cursos de aprimoramento e reciclagem de conhecimentos em língua inglesa e didática para o ensino da mesma. Com os títulos de “Capital do oeste catarinense” e “Capital do interior catarinense”, Chapecó é referência na região no que diz respeito à saúde, economia e educação. A população estimada em 2014 foi de mais de 202.000 habitantes¹, na região metropolitana de Chapecó são 440.000 habitantes. Além disso, Chapecó é polo desta região de cerca de 200 municípios somando mais de 2 milhões de habitantes^{1,2}. Esse fato contribuiu para que professores de língua inglesa de cidades que distam em alguns casos mais de 200 km de Chapecó viessem ao instituto por quatro semanas para o primeiro curso gratuito de formação continuada de professores ofertado na região que foi o curso de Fonética e Fonologia para professores de Língua Inglesa ofertado pelo câmpus Chapecó em 2013. Inicialmente, o curso previa 12 vagas pela forma individualizada que pretendia trabalhar, no entanto, diante da inscrição de 42 professores em apenas uma semana, houve ampliação para 18 vagas³. Na segunda edição, cuja matrícula não foi realizada pelo registro acadêmico, foram 60 inscritos. O edital não permitia a inscrição de professores que não fossem formados em Letras, o que impediu que muitos outros professores que não são formados em Letras, mas tem conhecimento da Língua inglesa pudessem atender ao curso. Estes professores, na maioria das vezes, têm conhecimento da língua, mas lhes falta conhecimento da teoria e da didática

específica para o ensino da língua inglesa. Segundo o último censo realizado pelo INEP em 2012, Chapecó empatou com Blumenau em terceiro lugar em relação ao número de cursos de graduação ofertados em Santa Catarina, sendo 94 cursos oferecidos, número inferior apenas aos de Florianópolis com 180 cursos e Joinville com 136 cursos⁴. Em 2013, 2014 e 2015 houve ainda incremento constante no número de cursos de graduação ofertados nas 12 instituições de ensino superior presentes em Chapecó tanto na rede pública quanto na privada. A UCEFF (Unidade Central de Educação FAEM Faculdade), por exemplo, passou a ofertar quatro cursos novos de graduação neste período⁵ e a UFFS (Universidade Federal de Santa Catarina) um novo curso. Com isso, a demanda por professores especialistas continua aumentando uma vez que cursos de graduação mesmo que não de Letras – Língua Inglesa muitas vezes apresentam disciplinas de língua inglesa na grade gerando necessidade por mais professores nas universidades e em cursos livres e de extensão para o preparo do graduando para intercâmbio e inserção no mundo da pesquisa, dos negócios e da troca de conhecimentos em uma área na qual a língua inglesa tem *status* de língua franca. Cabe lembrar ainda que a atualização e capacitação continuada deve ser oferecida mesmo a professores que já possuem títulos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Muitos professores já especialistas ou mestres em outra área buscam o tipo de aperfeiçoamento e prática proposto pelo curso apresentado neste projeto devido às especificidades inerentes ao ensino e à aprendizagem da língua inglesa uma vez que a formação continuada, visando aprimoramento de práticas pedagógicas, trocas de experiências e oportunidades de prática da língua são sinais de valorização da construção do professor. A partir da solicitação dos docentes que foram alunos do curso de Fonética e fonologia para professores de língua inglesa e da busca feita pela universidade local por especialistas, os quatro docentes que pretendem ministrar as aulas formaram um Grupo de Trabalho visando a criação de uma especialização em Língua Inglesa que contemplasse as necessidades dos professores, especialmente da rede pública, que nos procuraram na data em questão. Além disso, no encerramento do curso ao preencherem um questionário abordando entre várias opções quais cursos gostariam que fossem ofertados pelo Câmpus Chapecó, os 18 docentes cursantes apontaram especialização em língua inglesa com os conteúdos neste projeto propostos como primeira ou segunda opção de curso que fariam e que consideravam muito importantes para serem bons profissionais.

Considerando a rede estadual de educação são dez as regionais que podem ser mais facilmente beneficiadas pela oferta do curso em Chapecó (São Miguel do Oeste, Maravilha, São Lourenço do Oeste, Chapecó, Xanxerê, Concórdia, Joaçaba, Campos Novos, Videira e Caçador). Estas ficam há uma distância máxima de 230 km de Chapecó. Sendo que no curso de Fonética e Fonologia o aluno que vinha de município mais distante vinha da GERED de Lages que fica há 330 km de Chapecó. As aulas foram previstas para ocorrerem nas sextas à tarde e à noite a fim de possibilitar que professores de outros municípios possam se deslocar até a cidade. No curso anterior, as aulas ocorreram sextas e sábados com muitos alunos pernoitando em Chapecó.

Algumas das regionais mencionadas atenderam à consulta em relação ao número de docentes que ministram a língua inglesa nas escolas estaduais. A maioria não possui estes dados no sistema, mesmo no seu setor de Recursos Humanos. Os dados que nos foram fornecidos apontam que em Chapecó somente nas escolas estaduais (sem contar a rede municipal que abrange 33 escolas e não fornece este dado, as doze escolas de idiomas oficialmente cadastradas e as 22 escolas particulares de ensino fundamental e médio) há mais de 40 professores atuando com a língua inglesa e em Maravilha o número é superior a 30 professores apenas na rede estadual. **A GERED de Xanxerê informou que são 58 professores trabalhando a disciplina de língua inglesa nas escolas estaduais sendo que 16 não são formados na área, 16 possuem apenas graduação e 26 possuem especialização, sendo a maioria não específica à língua inglesa.** Mesmo tendo como foco os professores da rede pública, é importante que possamos atender todos os professores de língua inglesa da região oeste de Santa Catarina, uma vez que todo professor tem direito à oportunidade de aperfeiçoamento e capacitação continuada e mesmo os que ministram aulas em escolas particulares não tem a oportunidade de frequentar tais cursos por falta de oferta na região e pelos custos financeiros envolvidos. Cabe ressaltar que os professores no oeste catarinense que não são professores da rede pública são geralmente horistas e recebem em média R\$ 20,00 por hora/aula (valores relativos a maio de 2015), salário este que muitas vezes os impede de pagarem cursos ou frequentarem locais onde possam praticar o idioma e trocar experiências de ensino.

1 <http://cod.ibge.gov.br/19X> Acessado em maio de 2015.

2 www.chapeco.sc.gov.br Acessado em maio de 2015.

3 Arquivos do Registro Acadêmico do IFSC – Câmpus Chapecó.

4 <http://portal.inep.gov.br/inepdata>

5 <http://www.uceff.com.br/institucional.php#historia>

4.3 Objetivos do curso

Proporcionar aos professores de língua inglesa da região oeste de Santa Catarina a oportunidade de aperfeiçoarem o seu conhecimento da língua inglesa tanto estrutural quanto cultural a fim de serem bons modelos para seus alunos em diversos aspectos da língua e conseguirem intervir de forma eficaz para a mais plena aprendizagem de língua inglesa dos mesmos.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O Especialista em Língua Inglesa egresso do curso aqui proposto é um profissional que domina tanto aspectos linguísticos e culturais relacionados à língua inglesa quanto questões didáticas referentes à aquisição/aprendizagem da mesma.

4.5 Competências profissionais

Espera-se que o profissional egresso possa:

- Compreender bem a língua inglesa na modalidade escrita.
- Compreender bem a língua inglesa na modalidade oral.
- Produzir bem a língua inglesa na modalidade escrita.
- Produzir bem a língua inglesa na modalidade oral.
- Utilizar seu conhecimento sobre regras fonético-fonológicas e gramaticais da língua para aprimorar e potencializar as aulas.
- Conhecer aspectos culturais da língua inglesa.
- Preparar aulas motivadoras e dinâmicas potencializadas pelo seu conhecimento sobre cinema, música e cultura da língua inglesa.
- Saber utilizar tecnologias de informação e comunicação e novas tecnologias como recursos para o ensino e aprendizagem da língua inglesa.
- Refletir sobre suas práticas pedagógicas e as alterar e adaptar para potencializá-las.
- Identificar diferenças individuais em seus alunos e buscar maneiras de ensinar para os diversos estilos de aprendizagem.
- Ter segurança em relação ao seu conhecimento e querer transmiti-lo aos alunos.
- Ter iniciativa e conseguir preparar aulas a partir de dificuldades observadas em aula.
- Repassar aos colegas de profissão todo aprendizado adquirido além de compartilhar as experiências em sala de aula.

4.6 Áreas de atuação

Ensino de língua inglesa em Escolas Públicas e Privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, universidades e escolas de idiomas.

4.7 Possíveis postos de trabalho

Professor de Língua Inglesa; Instrutor de Língua Inglesa; Professor Universitário de Língua Inglesa; Consultor de língua inglesa.

4.8 Ingresso no curso

4.8.1 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Graduação em Letras - Inglês ou graduados em outras áreas que atuem ou queiram atuar ensinando a língua inglesa mediante comprovação de nível de proficiência intermediário em língua inglesa. Para tal, serão aceitos os certificados FCE (First Certificate of English) de Cambridge e equivalentes ou superiores. Na ausência destes, o candidato será avaliado por um docente do curso que ateste este nível de conhecimento.

- Graduandos em Letras – Inglês cursando disciplinas do último semestre do curso poderão ser considerados “alunos especiais” mediante aceite da coordenação e não serão computados nas vagas.

4.8.2 Forma de Ingresso:

Para inscrever-se, é necessário preencher ficha de inscrição no endereço eletrônico <www.ingresso.ifsc.edu.br>. O candidato selecionado deverá entregar os documentos comprobatórios, exigidos no edital de ingresso, no Registro Acadêmico do câmpus onde será ofertado o curso. As vagas remanescentes, se houver, poderão ser preenchidas por pessoas com formação em nível superior que queiram aperfeiçoar seu conhecimento da língua inglesa. A análise de currículo será o critério de seleção. Em caso de empate será classificado o candidato com maior idade.

4.8.3 Critérios de pontuação para a análise de currículo para o ingresso:

FORMAÇÃO ACADÊMICA – GRADUAÇÃO (Escolher apenas uma opção).	PONTUAÇÃO
Profissionais graduados em Letras – Língua Inglesa.	100
Licenciaturas	50
Bacharelados ou Cursos Superiores de Tecnologia	10
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Escolher apenas uma opção).	PONTUAÇÃO
Atuo como professor de língua inglesa e tenho comprovação de vínculo empregatício (registro do semestre da matrícula).	100
Já atuei como professor de língua inglesa e tenho comprovação de vínculo empregatício (mínimo seis meses).	50
Nunca atuei como professor de língua inglesa.	10

4.8.4 Da matrícula

Conforme o Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, “A matrícula para cada período letivo será assegurada aos aprovados nos processos de ingresso... A matrícula será requerida à Coordenadoria de Registro Acadêmico, pelo candidato ou pelo seu representante legal e será efetuada de acordo com o previsto no edital de cada processo de ingresso” (RDP, 2014, p.6).

A matrícula será por disciplina e todos processos referentes a ela, tais como rematrícula, trancamento e cancelamento devem respeitar as regras contidas no RDP vigente no IFSC.

5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

5.1 Organização didático pedagógica

O curso de Especialização em Língua Inglesa está organizado em três semestres. Os dois semestres iniciais correspondem a 360 horas de disciplinas obrigatórias. No último semestre, o especializando deverá escolher uma entre quatro disciplinas eletivas de 60 horas. Cada uma das quatro disciplinas finais corresponde a uma linha de orientação da especialização e só pode ser cursada após a integralização das 360 horas obrigatórias. O aluno pode optar por apenas uma das quatro disciplinas eletivas.

5.2 Articulação Ensino Pesquisa e Extensão

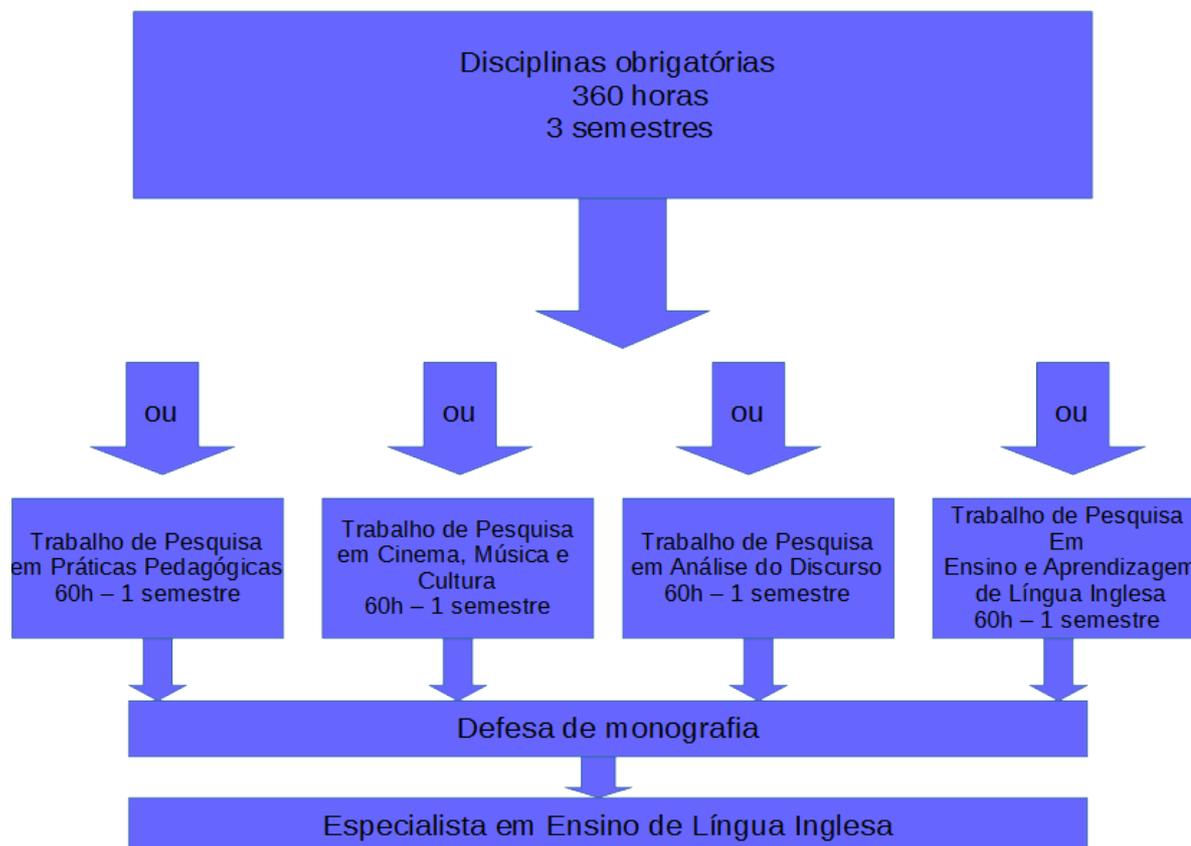
O curso prima pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Pela característica da pós-graduação lato sensu e da área de formação de professores a pesquisa-ação será constante nas aulas da especialização ao mesmo tempo que será incentivado que os alunos o façam na sua vida profissional ao longo do curso. Ainda, o trabalho final do curso será um artigo científico submetido para publicação de forma que os resultados da pesquisa alcançarão mais colegas professores. Por si só, o curso em questão já é uma extensão do Instituto Federal nas escolas e universidades nas quais os alunos são professores contribuindo com uma grande parcela da comunidade externa uma vez que muitos dos alunos, por serem professores de ensino básico, têm o potencial de serem professores de ao menos 400 adolescentes. Portanto, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão não somente é desejável como inevitável no curso aqui proposto.

5.3 Metodologia

A metodologia utilizada levará em conta especificidades de cada unidade curricular/conteúdo e buscará abranger diferentes estilos de aprendizagem. Novas tecnologias, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem como a plataforma Moodle

com fóruns e chats, seminários, aulas expositivas dialogadas, práticas de produção oral e escritas no laboratório e fora dele, pesquisa de campo, entre outros serão recursos utilizados para o sucesso do curso. Para as atividades a distância será reservado 20% da carga horária de cada unidade curricular obrigatória.

5.4 Representação Gráfica do Perfil de Formação



5.5 Certificações Intermediárias

Não se aplica.

5.6 Matriz Curricular

SEMESTRES 1 E 2			
Cód	OBRIGATÓRIAS	CH	Prof. Responsável
IAM	Introdução ao Moodle	15h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
IAV	Inglês Avançado	30h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
MP1	Metodologia da pesquisa – parte A	15h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
ALE	Aquisição de Língua Estrangeira	30h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
LIT	Literaturas de Língua Inglesa	30h	Prof. Dra. Saionara Greggio
FFI	Fonética e fonologia da língua inglesa	45h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
ADD	Análise do Discurso Oral e Escrito	45h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt

CMC	Cinema, música e cultura	45h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
CLR	<i>Classroom Research</i>	15 h	Prof. Dra. Saionara Greggio
TEA	Tecnologias em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	15h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
GTD	Seminário de Gêneros Textuais e Práticas Discursivas	15h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
PRP	Práticas Pedagógicas	30h	Prof. Dra. Saionara Greggio
MP2	Metodologia da Pesquisa – Parte B (Elaboração do Projeto – separados em quatro grupos) Pré-requisito: MP1	30h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt Prof. Dra. Melissa Bettoni Prof. Dra. Saionara Greggio
	Total obrigatórias	360h	

SEMESTRE 3

ELETIVAS (Obrigatória a escolha de uma disciplina eletiva após conclusão das 360 horas obrigatórias) Pré-requisito: disciplinas obrigatórias

TPP	Trabalho de Pesquisa em Práticas Pedagógicas	60h	Prof. Dra. Saionara Greggio
TPC	Trabalho de Pesquisa em Cinema, música e cultura	60h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
TPA	Trabalho de Pesquisa em Análise do discurso	60h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
TPE	Trabalho de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	60h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
	Total Eletivas	60h	
	OBRIGATÓRIA S+ ELETIVA	420h	

Defesa do Artigo Científico

5.7 Componentes curriculares

Disciplina: Introdução ao Moodle
Carga Horária: 15 horas
Ementa: Utilização do Moodle para as unidades curriculares do Curso de Especialização em Língua Inglesa e para práticas pedagógicas em geral.
Conteúdos: Possibilidade de usos do Moodle; Ferramentas (recursos e atividades) do Moodle; Usos do moodle para o curso, para realização de pesquisa e para práticas pedagógicas.
Objetivo geral:
– Ser capaz de utilizar o Moodle para atividades do Curso de Especialização em Língua

Inglês e para suas práticas pedagógicas.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer as principais aplicações do Moodle. – Saber utilizar as ferramentas (recursos e atividades) do Moodle.
Referências:
1 - Básica
PULINO FILHO, Athail R. Moodle : um sistema de gerenciamento de cursos. Universidade de Brasília (UnB). Disponível em: < http://aprender.unb.br >. Acesso em: 14 jul. 2014.
2 – Complementar
ALVES, L.; BRITO, M. O ambiente Moodle como apoio ao Ensino Presencial . Disponível em: < http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/085tcc3.pdf >. Acesso em: 10 abr. 2014.
MOTTA, Alexandre; GAVILON, Igor. Introdução à Educação a Distância e Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem . Florianópolis: IFSC, 2010.

Disciplina: Inglês Avançado
Carga horária: 30 horas
Ementa: aperfeiçoamento do caráter produtivo e receptivo da língua inglesa em nível avançado com ênfase na correção de problemas persistentes na produção em língua inglesa (ortografia, pronúncia, morfossintaxe, léxico), tendo em vista aprendizagens em contextos diversos.
Conteúdos: Tense review, describing trends, comparing statistics, adverbs, word linking, discourse markers, tags and replies, verb patterns, synonyms and antonyms compound nouns and adjectives, real and unreal tense usage, responding to news.
Objetivo geral
Aperfeiçoar o caráter produtivo e receptivo da língua inglesa, desenvolvendo as habilidades linguísticas tendo em vista o alcance do nível avançado.
Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> – Analisar problemas persistentes na produção em língua inglesa para falantes de português; – Aperfeiçoar a competência comunicativa em termos de produção de textos orais e escritos; – Desenvolver aspectos estruturais essenciais em língua inglesa relativos à ortografia, pronúncia, morfossintaxe, léxico, conforme as necessidades.
Referências

1 – Básica
SOARS, John & Liz. American Headway 5 . Second edition. Oxford: Oxford University Press, 2010.
2 – Complementar
Longman Dictionary of English Language and Culture . Harlow, England: Longman, 2002.
MURPHY, Raymond. Advanced English Grammar in Use . Cambridge University Press, 1991.
PARROT, Martin. Grammar for English language teachers . Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
OXFORD Advance Learners' Dictionary . Eight edition. Oxford: Oxford University Press.
OXFORD Dictionary of Phrasal Verbs . Oxford: Oxford University Press.
OXFORD Dictionary of English Idioms . Oxford: Oxford University Press.
OXFORD Collocations - Dictionary for students of English . Oxford: Oxford University Press, 2002.
RICHARDS, Jack; SCHMIDT, Richard. Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics . London: Routledge, 2010.
SWAN, Michael. Practical English Usage . London: Oxford University Press, 2005.

Disciplina: Metodologia da pesquisa
Carga Horária: 45 horas
Ementa: Princípios de pesquisa científica – ética, normas, metodologias, técnicas, linguagem, etc. - para trabalhos científicos do curso e em geral.
Conteúdos: Ciência e o conhecimento. Metodologia Científica. Pesquisa e Projeto Científico. Estrutura e orientações de trabalhos científicos. Linguagem específica do gênero acadêmico-científico. Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Ética na pesquisa. Normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso. Projeto de pesquisa.
Objetivo geral:
– Ser capaz de desenvolver um trabalho científico, observando estrutura, linguagem, escolhas metodológicas, normas, éticas e demais aspectos.
Objetivos Específicos:

- Compreender a ciência como uma representação da realidade com estrutura e linguagem própria.
- Ser capaz de desenvolver um projeto de pesquisa, estabelecendo problema, objetivos, metodologia e avaliando sua viabilidade.
- Ser capaz de redigir diversos gêneros acadêmico-científicos obedecendo suas peculiaridades e normas.
- Conhecer e saber aplicar técnicas de pesquisa tanto bibliográfica quanto de campo de maneira adequada à metodologia definida.
- Observar questões éticas no trabalho científico, como não plagiar e observar procedimentos para realização de pesquisa com seres humanos (autorização, anonimato, etc.).
- Compreender a estrutura do trabalho de conclusão de curso.
- Desenvolver projeto do trabalho de conclusão de curso observando a pertinência da temática, a viabilidade e disponibilidade de orientador.

Referências:

1 - Básica

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

2 – Complementar

MINAYO, Maria C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: Aquisição de língua estrangeira

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Teorias e estudos sobre aquisição de língua não materna.

Conteúdos: bilinguismo; linguagem e o cérebro; efeitos da idade; diferenças individuais; estratégias de aprendizagem; estilos de aprendizagem; teorias de aquisição de L2; transferência; gramática universal; língua como habilidade cognitiva; interlíngua; aspectos sociais da interlíngua; insumo e interação; estudos quantitativos e qualitativos sobre aquisição de L2; estudos sobre os processos de ensino e aprendizagem a partir de atividades práticas.

Objetivo geral:

- Estudar as principais teorias e pesquisas sobre aquisição de L2 e ser capaz de usar esse conhecimento no preparo e andamento das aulas.

Objetivos Específicos:

- Compreender as diferentes teorias de aquisição de L2.
- Entender como o cérebro bilíngue difere em relação ao cérebro monolíngue.
- Saber reconhecer estilos de aprendizagem diferentes entre os alunos.
- Ser capaz de adaptar o ensino de um conteúdo às diferenças individuais dos alunos.

Referências:

1 - Básica

BETTONI-TECHIO, Melissa. **State of the art dicussion on the influence of age on SLA.** Revista Todas as Letras (MACKENZIE. Online), v. k 10, p. 68-73, 2008.

ELLIS, Rod. **Second Language Acquisition.** Oxford University Press, 2001.

DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. **The Handbook of Second Language Acquisition.** Blackwell Publishing: Australia, 2006.

ROBINSON, P. **Individual Differences and Instructed Language Learning.** John Benjamin Publishing Company, Amstredam, 2002.

VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. **Theories in Second Language Acquisition – An Introduction.** Lawrence Erlbaum Associates, Publishers: Mahwah, New Jersey, 2007.

2 – Complementar

DORNYEL, Zoltan. **The Psychology of Second Language Acquisition.** Oxford Unversity. 2009

ELLIS, Rod. **Understanding Second language Acquisition.** Oxford University Press, 1985.

ELLIS, Rod. **The study of second language acquisition.** Oxford: Oxford University Press.2nd Ed., 2008.

FILLMORE, C. J.; KEMPLER, D. ; WANG, W. S. Y. **Individual Differences in Language Ability and Language Behavior.** Academic Press, U. S. A., 1979.

GREGG, VERNON H. **Introduction to Human Memory.** Routledge & Kegan Paul: London and New York, 1986.

Revista Ilha do Desterro, 60, 2011.(Edição Especial sobre Aquisição de L2)

Disciplina: Literaturas de Língua Inglesa
Carga horária: 30 horas
Ementa: Principais movimentos, autores, obras e temas das literaturas inglesa, irlandesa e norte-americana.
Objetivo geral:
Propiciar um panorama geral das literaturas inglesa, irlandesa e norte-americana de suas origens ao século XXI.
Objetivos específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais movimentos, autores, obras e temas das literaturas inglesa, irlandesa e norte-americana através da leitura de textos selecionados para a disciplina; - Desenvolver a capacidade de compreensão escrita de textos literários em língua inglesa; - Desenvolver a capacidade de análise de textos literários. - Desenvolver a capacidade de produção oral e escrita em língua inglesa.
Referências
1 - Básicas
BRADLEY, Sculley. The American Tradition in Literature . New York: Norton, 1967.
BURGESS, Anthony. English literature: a survey for students . England: Longman, 1996.
ELLIOT, Emory G. Columbia Literary History of the United States . New York: Columbia University Press, 1988.
EVANS, Ifor. História da literatura inglesa . Lisboa: Signos, 1980
GATES Jr., HENRY L. The Norton Anthology of Afro-American Literature . New York: Norton, 1997.
GOTTESMAN, Ronald. The Norton Anthology of American Literature . Shorter Edition. New York: Norton & Company, 1980.
HART, James L. Oxford Companion of American Literature . New York: Oxford University Press, 1990.
HIGH, Peter. An Outline of American Literature . New York: Longman, 1997.
SCHOLES, Robert et al. Elements of literature: Essay, Fiction, Poetry, Drama, and Film . 4 Ed. New York and Oxford: Oxford University Press, 1991.
VANSPACKEREN, Kathryn. Perfil da Literatura Americana . Tradução Márcia Biato. Brasília: Agência de divulgação dos Estados Unidos da América, 2000.
2 - Complementar

BIRCH, Dinah. **Oxford Companion to English Literature**. Oxford University Press, 7ed., 2009.

BLOOM, Harold. **Shakespeare: a invenção do humano**. Tradução José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

DOWNER, Alan. **O teatro americano contemporâneo**. Tradução Maria A.L.F. Levy. São Paulo: Martins, 1961.

GRAY, Richard. **A history of American Literature**. Wiley-Blackwell, 2012.

POE, Edgar Allan. **The unabridged Edgar Allan Poe**. Philadelphia: Running Press, 1983.

THE POPULAR CLASSICS PENGUIN COMPLETE COLLECTION. Penguin classics.

Disciplina: Fonética e fonologia da Língua Inglesa

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Estudo de fundamentos básicos da fonética e fonologia da língua inglesa e implicações para os processos de ensino e aprendizagem da pronúncia da língua inglesa como língua estrangeira.

Conteúdos: Descrição fonética e fonológica da Língua Inglesa. Inteligibilidade. Segmentos e suprasegmentos. Sons consonantais e vocálicos. Encontros consonantais. Regras de pronúncia. Transcrição fonética. Ritmo e entonação. Alofonia. Dialectos da língua inglesa. Atividades e métodos para o ensino da pronúncia.

Objetivo geral:

- Conhecer o sistema fonético-fonológico da língua inglesa e suas principais regras a fim de ser um bom modelo para o aluno de inglês como língua estrangeira e conseguir intervir para a melhora da pronúncia em língua inglesa dos mesmos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o sistema fonético-fonológico da língua inglesa e suas principais regras.
- Identificar as dificuldades de pronúncia que podem levar a problemas de inteligibilidade.
- Compreender a produção oral em língua inglesa.
- Conhecer diferentes dialetos da língua inglesa e os pontos principais que os diferenciam.
- Falar inglês com pronúncia adequada e inteligível.
- Compreender a fala em língua inglesa.
- Conhecer atividades e métodos para o ensino da pronúncia em língua inglesa.
- Ministras aulas produtivas e criativas sobre pronúncia em língua inglesa.

Referências:

1 - Básica

BRAWERMAN-ALBINI, A.; GOMES, M. L. C. **O jeitinho brasileiro de falar inglês: Pesquisas**

sobre pronúncia do inglês por falantes brasileiros.. 1ed.Campinas, SP: Pontes Editores, 2014

GILBERT, Judy. **Cleer Speech: Pronunciation and Listening Comprehension in North American English.** Ed 4., 2012.

ORION, Gertrude F. **Pronouncing American English: Sounds, stress and intonation.** Third Edtion. Heinle ELT, 2009.

ORION, Gertrude F. **Pronouncing American English: Sounds, stress and intonation. Audio CD Pack.** Third Edtion. Heinle ELT, 2009.

PENNINGTON, M. C. **Phonology in English Language Teaching.** Addison Wesley Longman Limited: New York, 1996

ROACH, Peter. **English Phonetics and Phonology – A practical course** (Paperback + Audio CD). Cambridge University Press. Ed 4, 2009.

2 – Complementar

AVERY, P. ; EHRLICH, S. **Teaching American Pronunciation.** Oxford: Oxford, 1992.

BETTONI, Melissa; KOERICH, R. D. Perceptual Training in the pronunciation of /s/-clusters in Brazilian Portuguese/English interphonology.P In: M. A. Watkins; A. S. Rauber; B. O. Baptista. (Org.). **Recent Research in Second Language Phonetics/Phonology: Perception and Production.** London: Cambridge Scholars Publishing, 2009.

BETTONI, Melissa; KLUGE, D. C. Encontros consonantais do inglês iniciandos por /s/- Efeitos de um treinamento Perceptual. In: Andressa Brawerman-Albini e Maria Lúcia de Castro Gomes. (Org.). **O jeitinho brasileiro de falar inglês: Pesquisas sobre pronúncia do inglês por falantes brasileiros..** 1ed.Campinas, SP: Pontes Editores, 2014, v. , p. 105-125.

CELCE-MURCIA, M; BRINTON, D. M. ; GOODWIN, J. M. **Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages.** Cambridge: Cambridge, 1996.

COOK, Ann. **American Accent Training.** Londres: Barron's, 2000.

Revista Ilha do Desterro (UFSC) – Número especial sobre Fonética e Fonologia, v. 55, 2008.

WELLS, J. C. **English Intonation PB and Audio CD . An Introductory book.** Cambridge: Cambridge, 2006.

Disciplina: Análise do Discurso Oral e Escrito

Carga horária: 45 horas

Ementa: Texto e contexto. Níveis de organização do discurso. Análise de tópicos. Pragmática do discurso. Pistas de contextualização e inferências. Características dos discursos oral e escrito. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia.

Conteúdos: Discurso, texto e contexto; Análise crítica do discurso/ADC; Discurso e prática social; A perspectiva discursiva no ensino da língua.

Objetivo geral:

Estudar a linguagem como prática social.

Objetivos específicos:

- Analisar o papel crucial do contexto nas diferentes práticas sociais;
- Analisar relação que há entre a linguagem e o poder;
- Perceber a prática da linguagem nas estruturas sociais e nos processos nos quais os grupos ou indivíduos, como sujeitos históricos, criam sentidos em sua interação com textos (WODAK, 2003).

Referências

1 - Básica

FAIRCLOUGH, N. **Language and power**. London: Longman, 1989.

_____. **Critical discourse analysis**. London: Longman, 1995a.

_____. **Media discourse**. London/New York/Sydney/Auckland: Edward Arnold, 1995b.

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.) **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

MEURER, J. L., BONINI, Adair e MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.). **Gêneros, teorias, métodos, debates**. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

2 – Complementar

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Gêneros textuais, Intertextualidade e atividade: consideração teórica**. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Gêneros, Agência e Escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Escrita, gênero e interação social**. – 1. ed. – Recife: [s.n.], 2011. 66p. ; E-book. (Série Acadêmica, v.1 : Bate - papo Acadêmico). Acesso em: 06 de maio de 2015. Disponível em: <http://www.nigufpe.com.br/batepapoacademico/bate-papo-academico1.pdf>

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

WODAK, Ruth. De qué trata el análisis crítico del discurso. Resumen de su historia, sus conceptos fundamentales y sus desarrollos. In: —; MEYER, Michel (orgs.). **Métodos de Análisis Crítico del Discurso**. Barcelona: Gedisa, 2003, p. 17-34.

Disciplina: Cinema, música e cultura

Carga Horária: 45 horas

<p>Ementa: Análise e discussões sobre cinema, música e outras produções audiovisuais e suas relações com questões culturais, teorias científicas e interdisciplinaridade. A relação e importância de cinema, música e cultura no ensino da língua inglesa.</p>
<p>Conteúdos: Cinema: história, gêneros e linguagem; roteiro, adaptação e <i>story board</i>; análise de filmes, roteiristas e diretores; Música em língua inglesa; análise de letras, videoclipes, compositores/artistas; produção audiovisual, identidade, cultura e representações; análise do discurso (escola francesa) aplicada a filmes, músicas e outras manifestações audiovisuais; cinema, música e cultura e interdisciplinaridade. O uso de recursos como filmes e música para ensinar cultura e língua inglesa de maneira integrada com ciências humanas.</p>
<p>Objetivo geral:</p>
<ul style="list-style-type: none"> – Discutir e analisar cinema, música e outras produções audiovisuais e suas relações com questões culturais, teorias científicas e interdisciplinaridade.
<p>Objetivos Específicos:</p>
<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a linguagem cinematográfica e os gêneros de filmes, conhecendo também aspectos históricos do cinema. – Conhecer o processo de adaptação de obras para o cinema, bem como os elementos de roteiros e story boards. – Ser capaz de realizar análises de produções audiovisuais (filmes, músicas, videoclipes, etc.) a partir de referenciais técnicos e teóricos. – Relacionar produções audiovisuais (filmes, músicas, videoclipes, etc.) com questões como identidade, cultura e representações. – Apreender aspectos interdisciplinares nas produções audiovisuais (filmes, músicas, videoclipes, etc.) e propor aplicações em sala de aula.
<p>Referências:</p>
<p>1 - Básica</p>
<p>BAHIANA, Ana Maria. Como ver um filme. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.</p> <p>EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A linguagem do cinema. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>KEMP, Peter. Tudo sobre cinema. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.</p> <p>MARIE, Michel; JULLIER, Laurent. Lendo as imagens do cinema. São Paulo: Senac-SP, 2009.</p> <p>MITTERAND, H. 100 filmes da literatura para o cinema. Rio de Janeiro: Best Seller, 2014.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.</p>
<p>2 – Complementar</p>
<p>BAPTISTA, Mauro. O Cinema de Quentin Tarantino. São Paulo: Papyrus, 2010.</p>

CORRIGAN, Timothy. **Film and Literature – an Introduction and Reader**. Routledge, 2011.

COUSINS, Mark. **História do cinema: dos clássicos mudos ao cinema moderno**. Martins Editora: São Paulo, 2013.

DUNCAN, Paul. **Stanley Kubrick: a Filmografia Completa**. Taschen, 2011.

FRANÇA, Andréa; LOPES, Denilson. **Cinema, globalização e interculturalidade**. Chapecó: Argos, 2010.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1989.

MILLER, Frank. **300**. Dark Horse Comics, 2000.

_____. **Sin City: a grande matança**. Devir Livraria, 2013.

_____. **Sin City: hard good bye**. Dark Horse Comics, 2013.

_____. **Sin City: that yellow bastard**. Dark Horse Comics, 2005.

MOORE, Alan; LLOYD, David. **V de vingança**. Panini: Barueri, 2012.

MOORE, Alan; LLOYD, David. **V for vendetta**. DC Comics, 2008.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

NAME, Leonardo. **Geografia pop: o cinema e o outro**. Rio de Janeiro: Editora da PUCRio: Apicuri, 2013.

SATRAPI, Marjane. **The complete Persepolis**. Random House, 2007.

SATRAPI, Marjane. **Persépolis – completo**. Companhia das Letras: São Paulo, 2007.

SCHNEIDER, Steven Jay. **1001 Filmes para Ver Antes de Morrer**. São Paulo: Sextante, 2013.

SPIEGELMAN, Art. **The complete Maus**. Penguin UK: London, 2003.

SPIEGELMAN, Art. **Maus: a história de um sobrevivente – História completa**. Companhia das Letras: São Paulo, 2005.

TARANTINO, Quentin. **Bastardos Inglórios: o roteiro original do filme**. Manole, 2009.

3 - Filmes

V de vingança (James McTeigue), 2005.

Django livre (Quentin Tarantino), 2012.

Bastardos Inglórios (Quentin Tarantino), 2009.

Pulp Fiction: tempos de violência (Quentin Tarantino), 1994.

Cães de aluguel (Quentin Tarantino), 1992.
Kill Bill: volume 1 (Quentin Tarantino), 2003.
Kill Bill: volume 2 (Quentin Tarantino), 2004.
Amnésia (Christopher Nolan), 2000.
À espera de um milagre (Frank Darabont), 1999.
Snatch: porcos e diamantes (Guy Ritchie), 2000.
O Poderoso Chefão: parte 1 (Francis Ford Coppola), 1972.
O Poderoso Chefão: parte 2 (Francis Ford Coppola), 1974.
O Poderoso Chefão: parte 3 (Francis Ford Coppola), 1990.
300 (Zack Snyder), 2006.
Persépolis (Vincent Paronnaud e Marjane Satrapi), 2007.
Sin City – a cidade do pecado (Robert Rodriguez, Quentin Tarantino, Frank Miller), 2005.
Apocalypse Now (Francis Ford Coppola), 1979.
Millenium: os homens que não amavam as mulheres (David Fincher), 2011.
Os homens que não amavam as mulheres (Niels Arden Oplev), 2009.
Um sonho de liberdade (Frank Darabont), 1994.
Forrest Gump (Robert Zemeckis), 1994.
Fargo (Joel Cohen e Ethan Cohen), 1996.
Onde os fracos não têm vez (Joel Cohen e Ethan Cohen), 2007.
Beleza americana (Sam Mendes), 1999.
Crash: no limite (Paul Haggis), 2004.
O iluminado (Stanley Kubrick), 1980.
O clube da luta (David Fincher), 1999.
Matrix (Andy Wachowski e Lana Wachowski), 1999.
Matrix Reloaded (Andy Wachowski e Lana Wachowski), 2003.
Matrix Revolutions (Andy Wachowski e Lana Wachowski), 2003.
A origem (Christopher Nolan), 2010.
Seven (David Fincher), 1995.
Quem quer ser um milionário (Danny Boyle e Loveleen Tandan), 2008.
Orgulho e preconceito (Joe Wright), 2006.
Razão e sensibilidade (Ang Lee), 1996.
Desejo e Reparação (Joe Wright), 2007.
Laranja Mecânica (Stanley Kubrick), 1971.
Um corpo que cai (Alfred Hitchcock), 1958.
Psicose (Alfred Hitchcock), 1960.
2001, uma odisseia no espaço (Stanley Kubrick), 1968.
Taxi Driver (Martin Scorsese), 1976.
A Lista de Schindler (Steven Spielberg), 1993.
Um estranho no ninho (Milos Forman), 1975.
Noivo neurótico, noiva nervosa (Woody Allen), 1977.
A vida de Pi (Ang Lee), 2012.
Gladiador (Ridley Scott), 2000.
Birdman (Alejandro González Iñárritu), 2014.
Garota exemplar (David Fincher), 2014.
O Grande Hotel Budapeste (Wes Anderson), 2014.
Assassinato no Expresso do Oriente (Sidney Lumet), 1974.
Scarface (Brian de Palma), 1983.
Chinatown (Roman Polanski), 1974.
O vingador invisível (René Clair), 1945.

Disciplina: <i>Classroom research</i>
Carga horária: 15 horas
<p>Ementa: Desenvolvimento de pesquisa em sala de aula. Teoria e metodologia da pesquisa qualitativa na sala de aula de língua inglesa. Tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Análise de dados qualitativos.</p>
Objetivo geral:
Discutir questões de cunho teórico-metodológico relativas à pesquisa em sala de aula de língua inglesa.
Objetivos específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa nos processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa. - Conhecer os diferentes tipos de pesquisa. - Conhecer as diferentes técnicas de coleta de dados em sala de aula. - Saber coletar e analisar dados qualitativos.
Referências
1 - Básicas
<p>ALLWRIGHT, David; BAILEY, Karen. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. Collecting and interpreting qualitative materials. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.</p> <p>GIL, Gloria; RAUBER, Andréia; CARAZZAI, Márcia; BERGSLEITHNER, Joara (Orgs.). Pesquisas qualitativas no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Florianópolis: Pós-Graduação em Inglês, 2005.</p> <p>MORAES, Roque; LIMA, Valdevez Marina do Rosário. Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.</p> <p>NUNAN, David. Research methods in language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.</p> <p>WALLACE, Michael. Action research for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.</p>
2 - Complementar:
<p>BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda Castro (Orgs.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2003.</p> <p>CAVALCANTI Marilda; MOITA LOPES, Luís Paulo da. Implementação de pesquisa na sala de</p>

aula de línguas no contexto Brasileiro. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada**, 133-144, 1991.

GIL, Gloria & VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena (Orgs.). **Educação de professores de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.

NÓVOA, António. O professor pesquisador e reflexivo. Disponível: http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/entrevistas/antonio_novoa.htm. Acessado em 16 de junho de 2014.

Disciplina: Tecnologias em Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa

Carga Horária: 15 horas

Ementa: Principais recursos tecnológicos na educação e sua contribuição para o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Conteúdos: recursos tecnológicos na educação; estudos sobre ensino e aprendizagem mediados por computador; uso de jogos digitais didáticos no ensino de línguas; uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino de línguas.

Objetivo geral:

- Discutir e analisar a contribuição das tecnologias de informação e comunicação e demais recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os principais recursos tecnológicos usados na educação.
- Analisar estudos sobre o uso das TICs e demais recursos tecnológicos no ensino de língua estrangeira.
- Discutir sobre a contribuição das TICs e demais recursos tecnológicos no ensino de língua estrangeira.
- Ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos para aprimorar o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Referências:

1 - Básica

BETTONI, Melissa; KOERICH, R. D. . Perceptual Training in the pronunciation of /s/-clusters in Brazilian Portuguese/English interphonology. In: M. A. Watkins; A. S. Rauber; B. O. Baptista. (Org.). **Recent Research in Second Language Phonetics/Phonology: Perception and Production**. London: Cambridge Scholars Publishing, 2009.

BULL, G. L.; LYNN, B. (Eds) **Teaching with digital video**. United States of America: International Society for Technology in Education, 2010.

CHAPELLE, C.; JAMIESON, J. **Tips for teaching with CALL: Practical Approaches to computer-assisted Language learning**. White Plains, NY: Pearson Education Inc, 2010.

SARDINHA, T. B. **Tecnologias e Mídias No Ensino de Inglês - o Corpus Nas Receitas – Methodology**. Macmillan ELT-SBS, 2012.

2 – Complementar

BEHAR, P. A. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CALL- periódico sobre *Computer Assisted Language Learning*.

Disciplina: Seminário de Gêneros Textuais e Práticas Discursivas

Carga horária: 15 horas

Ementa: discussão e socialização de descrições e interpretações de eventos comunicativos em diferentes contextos em que a linguagem é utilizada como ferramenta de interação social.

Objetivo geral

Discutir e socializar descrições e interpretações de eventos comunicativos em diferentes contextos em que a linguagem é utilizada como ferramenta de interação social.

Objetivos específicos

- Socializar práticas de análise de diferentes gêneros textuais;
- Fornecer subsídios que evidenciem a importância do conhecimento sobre práticas discursivas no desenvolvimento das capacidades de produção e negociação de sentidos.

Referências

1 – Básica

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.) **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

2 – Complementar

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

MEURER, J. L., BONINI, Adair e MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.). **Gêneros, teorias, métodos, debates**. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

Disciplina: Práticas Pedagógicas

Carga horária: 30 horas

Ementa: Formação de professores de língua inglesa. Práticas pedagógicas. Reflexão crítica.
Objetivo geral:
Propiciar uma visão geral da formação de professores de língua inglesa no Brasil do seu início à atualidade.
Objetivos específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais correntes teóricas e seus pressupostos na formação de professores de línguas; - Compreender o conceito de reflexão crítica sobre a prática pedagógica; - Desenvolver a capacidade de compreensão escrita de artigos científicos em língua inglesa; - Desenvolver a capacidade de produção oral e escrita em língua inglesa.
Bibliografia
1 - Básicas
ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. (3ª Ed.). São Paulo: Cortez, 2004.
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. (2ª Ed.). Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.
BARROS, Solange Maria de, ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2010.
CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). Professores e formadores em mudança: relato de um processo de transformação da prática docente. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2003.
CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes (Org.). Atividade docente e desenvolvimento. São Paulo: Pontes, 2011.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa (23 ed.). São Paulo: Paz e Terra, 2002.
GIMENEZ, Telma (Org.). Trajetórias na formação de professores de línguas. Londrina: UEL, 2002.
GIMENEZ, Telma (Org.). Tecendo as manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês. Londrina: UEL, 2007.
GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997.
LEFFA, Vilson José (Org.). O professor de línguas estrangeiras construindo a profissão (2ª Ed.). Pelotas: EDUCAT, 2006.
MAGALHÃES, Maria Cecília (Org.). A formação do professor como um profissional crítico:

linguagem e reflexão. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação.** (3ª Ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas.** Lisboa: EDUCA, 1993.

2 - Complementar

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda Castro (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas.** Campinas: Mercado de Letras, 2003.

CALVO, Luciana Cabrini Simões; DE FREITAS, Maria Adelaide (Orgs.). **Comunidades de prática: aspectos da formação de professores de línguas em foco.** São Paulo: Pontes, 2014.

CAVALCANTI Marilda; MOITA LOPES, Luís Paulo da. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto Brasileiro. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada**, 133-144, 1991.

GIL, Gloria & VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena (Orgs.). **Educação de professores de línguas.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.

MATEUS, Elaine; DE OLIVEIRA, Nilceia Bueno. Estudos críticos da linguagem e formação de professores/as de línguas: contribuições teórico-metodológicas. São Paulo: Pontes, 2014.

MATEUS, Elaine; KADRI, Michele; SILVA, Kleber Aparecido (Orgs.). **Experiências de formação de professores de línguas.** São Paulo: Pontes, 2013.

MEDRADO, Betânia; REICHMANN, Carla (Org.). **Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

NÓVOA, António. O professor pesquisador e reflexivo. Disponível: http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/entrevistas/antonio_novoa.htm. Acessado em 16 de junho de 2014.

PÉREZ, Mariana. **Com a palavra, o professor: vozes e representações docentes à luz do Interacionismo Sociodiscursivo.** São Paulo: Mercado de Letras, 2014.

REICHMANN, Carla L. (Org.) **Diários reflexivos de professores de línguas: ensinar, escrever, refazer (-se).** São Paulo: Pontes, 2013.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção; CHAGURI, Jonathas de Paula (Orgs.). **Espaço para reflexão sobre ensino de línguas.** Maringá: EDUEM, 2014.

Disciplina: Trabalho de pesquisa em Práticas Pedagógicas

Carga horária: 60 horas

Ementa: Construção do projeto de investigação. Investigação sobre práticas pedagógicas em salas de aula de língua inglesa em instituições de Educação Básica. Coleta, sistematização e análise de dados. Produção de artigo acadêmico.

Objetivo geral:

Planejar, realizar e reportar pesquisa sobre práticas pedagógicas na área de língua inglesa em contextos de educação formal.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver um projeto de investigação de práticas pedagógicas de professores de língua inglesa, que apresente os elementos essenciais de um projeto de pesquisa: tema de pesquisa; referencial teórico; metodologia: objetivos geral e específico, instrumentos e procedimentos de coleta e análise dos dados; relevância da pesquisa; referências bibliográficas.
- Promover a sistematização do conhecimento, através da análise das relações entre a realidade investigada e o referencial teórico discutido na Disciplina Práticas Pedagógicas;
- Produzir um artigo acadêmico que apresente os elementos desse gênero: Resumo; Introdução, que apresente a motivação para a condução da pesquisa, um referencial teórico inicial e os objetivos da pesquisa; Embasamento teórico construído a partir da leitura de autores que sejam realmente referência no assunto pesquisado; Metodologia, que apresente: os objetivos geral e específicos da pesquisa, o contexto investigado, os participantes e a metodologia de coleta e análise dos dados; Resultados e discussão; Considerações finais, que apresentem possíveis implicações dos resultados da pesquisa para a área na qual ela se insere; Referências bibliográficas.

Referências

1 - Básicas

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. (3ª Ed.). São Paulo: Cortez, 2004.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. (2ª Ed.). Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BARROS, Solange Maria de, ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de (2010). **Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades**. São Carlos, SP: Pedro e João Editores.

CASTRO Cláudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa** (2 ed.). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de transformação da prática docente**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes (Org.). **Atividade docente e desenvolvimento**. São Paulo: Pontes, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** (23 ed.). São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIMENEZ, Telma (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: UEL, 2002.

GIMENEZ, Telma (Org.). **Tecendo as manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês**. Londrina: UEL, 2007.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997.

LEFFA, Vilson José (Org.). **O professor de línguas estrangeiras construindo a profissão** (2ª Ed.). Pelotas: EDUCAT, 2006.

MAGALHÃES, Maria Cecília (Org.). **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

NÓVOA, António. (Org.). **Os professores e a sua formação**. (3ª Ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

2 - Complementar

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda Castro (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

CAVALCANTI Marilda; MOITA LOPES, Luís Paulo da. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto Brasileiro. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada**, 133-144, 1991.

GIL, Gloria & VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena (Orgs.). **Educação de professores de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.

NÓVOA, António. O professor pesquisador e reflexivo. Disponível: http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/entrevistas/antonio_novoa.htm. Acessado em 16 de junho de 2014.

Disciplina: Trabalho de Pesquisa em cinema, música e cultura

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Discussão, análise e pesquisa teórico-prática sobre cinema, música e cultura e suas aplicações em processos de ensino-aprendizagem.

Conteúdos: estudos teóricos e práticos sobre cinema, música e cultura; análise de obras (filmes, álbuns, etc.); discussões sobre cultura, identidade, espaço e sociedade; aplicações nos processos de ensino-aprendizagem; investigação de experiências.

Objetivo geral:
<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver estudo na linha de cinema, música e cultura.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> – Analisar estudos teóricos sobre cinema, música e cultura. – Analisar estudos práticos sobre cinema, música e cultura. – Analisar experiências de ensino-aprendizagem envolvendo cinema, música e cultura. – Desenvolver pesquisa na área de cinema, música e cultura.
Referências:
1 - Básica
EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A linguagem do cinema . Porto Alegre: Bookman, 2013.
MARIE, Michel; JULLIER, Laurent. Lendo as imagens do cinema . São Paulo: Senac-SP, 2009.
RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção . Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
2 – Complementar
COUSINS, Mark. História do cinema : dos clássicos mudos ao cinema moderno. Martins Editora: São Paulo, 2013.
HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso . Campinas: Pontes, 1989.
MOSCOVICI, Serge. Representações sociais : investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

Disciplina: Trabalho de Pesquisa em Análise do Discurso
Carga horária: 60 horas
Ementa: discussão, análise de trabalhos que tenham como objeto de estudo a análise de discurso produzido em língua inglesa e suas aplicações em sala de aula.
Conteúdos: estudos teóricos e práticos balizados na Análise do Discurso como prática social e aplicações em sala de aula.
Objetivo geral
<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver estudo sobre análise do discurso.
Objetivos específicos

- Analisar estudos teóricos sobre Análise do Discurso como prática social;
- Analisar estudos práticos sobre Análise do Discurso como prática social, aplicados à língua inglesa como língua estrangeira;
- Desenvolver pesquisa na área de Análise do Discurso.

Referências

1 - Básica

FAIRCLOUGH, N. **Language and power**. London: Longman, 1989.

_____. **Critical discourse analysis**. London: Longman, 1995a.

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.) **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

_____. **Media discourse**. London/New York/Sydney/Auckland: Edward Arnold, 1995b.

MEURER, J. L., BONINI, Adair e MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.). **Gêneros, teorias, métodos, debates**. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

2 – Complementar

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

WODAK, Ruth. De qué trata el análisis crítico del discurso. Resumen de su historia, sus conceptos fundamentales y sus desarrollos. In: —; MEYER, Michel (orgs.). **Métodos de Análisis Crítico del Discurso**. Barcelona: Gedisa, 2003, p. 17-34.

Disciplina: Trabalho de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Discussão, análise e pesquisa teórico-prática sobre ensino e aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira.

Conteúdos: estudos teóricos e práticos sobre aquisição de língua estrangeira; diferenças individuais; estratégias de aprendizagem; tecnologias no ensino e aprendizagem; ensino e aprendizagem de pronúncia da língua inglesa.

Objetivo geral:

- Desenvolver estudo na linha de ensino e aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira.

Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> – Analisar estudos teóricos sobre aquisição de língua estrangeira. – Analisar estudos práticos sobre aquisição de língua estrangeira. – Desenvolver pesquisa na área de aquisição de língua estrangeira.
Referências:
1 - Básica
<p>BRAWERMAN-ALBINI, A; GOMES, M. L. D. C. P. (Orgs.) O jeitinho brasileiro de falar inglês. Editora Pontes, 2014.</p> <p>ELLIS, R. Understanding second language acquisition. Oxford: Oxford Univ. Press, 1986.</p> <p>ELLIS, R. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University Press. 2nd Ed., 2008.</p> <p>WATKINS, M. A.; RAUBER. Recent Research in Second Language Phonetics/Phonology. Newsclatle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2009.</p>
2 – Complementar
<p>CELCE-MURCIA, M; BRINTON, D. M. ; GOODWIN, J. M. Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge, 1996.</p> <p>REID, J (Ed). Learning Styles in the ESL/EFL Classroom_USA: Heinle & Heinle Publishers, 1995.</p> <p>WENDEN, A. and RUBIN, J. Learning Strategies in Language Learning London: Prentice Hall, 1987.</p>

5.8 Atividades complementares

Não se aplica.

5.9 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

Para cada unidade curricular: A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posta durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente. **O aluno que não comparecer por duas semanas consecutivas sem justificativa será desligado do curso.**

5.10 Trabalho de Curso

A avaliação final cuja aprovação conferirá ao aluno o título de Especialista em Ensino de Língua Inglesa corresponde a um trabalho de conclusão de curso no formato de um artigo científico, com defesa pública perante uma banca de três membros e submissão para uma revista. O membro principal da banca será o orientador do trabalho e os demais membros deverão ser mestres ou doutores com conhecimento e experiência no tema do artigo. O artigo científico deverá ser resultado de estudo/pesquisa inédita em uma das quatro linhas de conhecimento nas quais o curso está centrado (todas com foco no ensino): Análise do Discurso em Língua Inglesa; Cinema, Música e Cultura de Língua Inglesa; Aquisição de Língua Inglesa como Língua Estrangeira; e, Práticas Pedagógicas em Língua Inglesa. O aluno somente poderá defender seu artigo se estiver com conceitos de aprovação em todas as disciplinas obrigatórias. Após aprovado, o artigo deve ser submetido para uma revista científica da área, a ser escolhida pelo orientador e tendo este como co-autor.

A plataforma Moodle será usada para acompanhamento da redação do artigo e o aluno terá um semestre para sua conclusão e defesa. Este prazo é prorrogável por mais três meses com justificativa relevante e plausível e com acordo do orientador. O conceito de aprovação do curso deverá seguir a orientação dada no Regimento Didático Pedagógico Vigente. O aluno que não comparecer à defesa marcada de seu artigo científico sem justificativa será desligado do curso.

5.11 Projeto integrador

Não se aplica.

5.12 Estágio curricular e Acompanhamento do estágio

Não se aplica.

5.13 Prática supervisionada nos serviços ou na indústria, e acompanhamento das práticas supervisionadas

Não se aplica.

5.14 Atendimento ao discente

O discente terá acesso a cada docente do curso no horário de atendimento ao aluno disponibilizado pelo docente no início de cada semestre e em horários extraordinários marcados conforme disponibilidade de ambos docente e discente. Os setores pedagógico, de assistência social, de registro acadêmico, e de biblioteca funcionam continuamente nos horários em que há aulas na instituição e estão preparados para

auxiliar os alunos em suas necessidades.

5.15 Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Não se aplica.

5.16 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Conforme a seção IV da Resolução 105 do IFSC,

...a equivalência de componente(s) curricular(es) já cursado(s) anteriormente pelo discente em outros cursos de nível semelhante, com componente(s) curricular(es) da Estrutura Curricular do Curso.

§1º Entende-se por componente curricular já cursado aquele em que o discente obteve aprovação.

§2º É permitido o aproveitamento de estudos de componente(s) cursado(s) em Curso de Pós-Graduação nesta ou em outra(s) IES, desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso.

§3º O aproveitamento de estudos tratado no *caput* deste artigo somente poderá ser feito quando os componentes tiverem sido cursados nos últimos 05 (cinco) anos.

§4º No tocante ao(s) componente(s) cursado(s) em outras IES, no histórico escolar do discente deverão ser observadas as seguintes normas:

I. serão computados os créditos ou horas-aula equivalentes, na forma disposta no art. 17.;

II. será anotado o conceito APROVADO;

III. será feita menção à IES onde cada componente foi cursado, o nome e a titulação do corpo docente responsável.

§ 5º A avaliação da equivalência será feita por uma comissão designada pelo Coordenador de Curso, contendo no mínimo dois docentes incluindo o(s) docente(s) do curso responsável(is) pelo(s) componente(s) curricular(es) a ser(em) avaliado(s).

5.17 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Monitoramento constante com observações de coordenação, docentes e discentes do curso bem como questionários de avaliação periódicos servirão para a constante detecção de problemas existentes e eventuais necessidades de ajustes no curso.

5.18 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

Desde o início do curso o aluno será instigado a pesquisar tanto para aperfeiçoar sua prática profissional quanto para redigir seu trabalho de conclusão de curso. A primeira parte de Metodologia da Pesquisa ocorre logo no primeiro mês de aula para que durante as demais disciplinas o aluno mantenha o olhar de pesquisador buscando problemas, levantando hipóteses e respondendo questões de pesquisa.

5.19 Integração com o mundo do trabalho

Mesmo durante o curso o aluno poderá aplicar o que aprendeu e compartilhou com os

demais discentes e com os docentes nas escolas ou empresas em que trabalham. Ao final do curso verão as oportunidades de emprego ampliadas e, conforme os planos de carreira da maior parte das escolas e universidades da região, o seu salário aumentado.

6 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

6.1 Coordenador do Curso

Melissa Bettoni, (49)3313-1246, doutora em Língua Inglesa pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2008, é docente com dedicação exclusiva ao Instituto Federal de Santa Catarina há seis anos. Neste período, criou e ministrou um curso FIC em Inglês Básico para os servidores do câmpus Chapecó, criou e ministrou um curso FIC em Fonética e Fonologia da Língua Inglesa para Professores. Este último, vinculado a um edital APROEX, teve grande demanda e serviu como diagnóstico da carência de cursos de formação para professores de língua inglesa no interior do estado de Santa Catarina. A professora oferece palestras e cursos para professores da língua inglesa e foi por dois anos editora do jornal da Associação dos Professores de Língua Inglesa em Santa Catarina (APLISC). É líder e pesquisadora de um grupo de pesquisa que investiga a relação entre tecnologia, cultura, o ensino e a aprendizagem. Tem experiência na gestão sendo coordenadora adjunta do curso PROEJA em Eletromecânica do Câmpus Chapecó por três anos e é, atualmente, coordenadora do curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras – Língua Inglesa, cuja primeira oferta contemplou dez câmpus do IFSC. Anterior ao seu ingresso no IFSC foi diretora de uma escola de idiomas por seis anos. Sua carga horária será compatível com a coordenação do curso no momento em que for efetivamente implantado.

6.2 Corpo Docente

Os quadros abaixo apresentam os quatro docentes que escreveram o projeto do curso e que pretendem trabalhar nele. Todos os docentes envolvidos são doutores com dedicação exclusiva ao IFSC. No primeiro quadro detalhamento do perfil dos docentes é apresentado e no segundo quadro os professores são designados às suas respectivas disciplinas.

Docente 40hDE	Graduação	Pós-Graduação	Área de Estudo e Pesquisa no curso
Fernando Rosseto Gallego Campos (Certificado de Proficiência em Língua Inglesa por Cambridge)	Comunicação Social – Jornalismo (UFPR – 2003) Bacharelado e Licenciatura em Geografia (UTP - 2003)	Mestrado em Geografia (Humana) (UFPR – 2006) Doutorado em Geografia (Humana) (UFPR - 2009)	Cinema, música e cultura como recursos para o ensino. Análise do Discurso como recurso para o ensino

Liane Beatriz Gerhardt	Letras – Português e Inglês (UFSC-1993) Habilitação em Espanhol (UNOESC -2002)	Mestrado em Linguística Aplicada (PUC-RS - 1996) Doutorado em Estudos Linguísticos (UFSC - 2011)	Análise do Discurso como recurso para o ensino
Melissa Bettoni	Letras – Português e Inglês (UnC-2003)	Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa (UNOESC-2003) Mestrado em Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes (UFSC-2005) Doutorado em Língua Inglesa (UFSC-2008)	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa Aquisição de L2 Tecnologias no ensino e aprendizagem de línguas
Saionara Greggio	Letras – Português e Inglês (UFSC - 2000)	Mestrado em Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes (UFSC-2004) Doutorado em Língua Inglesa (UFSC-2009)	Literaturas de Língua Inglesa Práticas Pedagógicas no Ensino de Língua Inglesa

Cód	DISCIPLINAS	CH	Prof. Responsável
IAM	Introdução ao Moodle	15h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
IAV	Inglês Avançado	30h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
MP1	Metodologia da pesquisa – parte A	15h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
ALE	Aquisição de Língua Estrangeira	30h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
LIT	Literaturas de Língua Inglesa	30h	Prof. Dra. Saionara Greggio
FFI	Fonética e fonologia da língua inglesa	45h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
ADD	Análise do Discurso Oral e Escrito	45h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
CMC	Cinema, música e cultura	45h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
CLR	<i>Classroom Research</i>	15 h	Prof. Dra. Saionara Greggio
TEA	Tecnologias em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	15h	Prof. Dra. Melissa Bettoni
GTD	Seminário de Gêneros Textuais e Práticas Discursivas	15h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
PRP	Práticas Pedagógicas	30h	Prof. Dra. Saionara Greggio
MP2	Metodologia da Pesquisa – Parte B (Elaboração do Projeto – separados	30h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt

	em quatro grupos) Pré-requisito: MP1		Prof. Dra. Melissa Bettoni Prof. Dra. Saionara Greggio
TPP	Trabalho de Pesquisa em Práticas Pedagógicas	60h	Prof. Dra. Saionara Greggio
TPC	Trabalho de Pesquisa em Cinema, música e cultura	60h	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos
TPA	Trabalho de Pesquisa em Análise do discurso	60h	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt
TPE	Trabalho de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	60h	Prof. Dra. Melissa Bettoni

6.3 Corpo Administrativo

O câmpus conta, atualmente, com 36 Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Destes, 15 estão alocados em setores com contato direto ao aluno – Registro Acadêmico, biblioteca e coordenação pedagógica. No Registro Acadêmico trabalham três Técnicos Administrativos em Educação; na biblioteca trabalham dois bibliotecários e dois assistentes de biblioteca; e, na coordenação pedagógica exercem suas funções um psicólogo, um assistente social, três pedagogas (duas mestres e uma especialista). Estão diretamente vinculados ao Departamento de Ensino, dois assistentes de aluno e um Técnico de Laboratório de Informática. Os demais 21 TAEs (quadro em expansão) ou são responsáveis pelo departamento administrativo propriamente dito ou ligados a cursos específicos, sendo distribuídos em setores destinados a questões de compra e patrimônio, contabilidade, engenharia, auditoria, tecnologia de informação, recursos humanos e técnicos de laboratório dos demais cursos ofertados pela instituição.

6.4 Núcleo Docente Estruturante

Não se aplica.

6.4 Colegiado do Curso

Não se aplica.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Instalações gerais e equipamentos

Será necessário para o curso e o câmpus contempla: 1 laboratório de informática/línguas com 31 máquinas com headsets (1 por aluno + 1 para o professor) com conexão à internet e software *Sanako*. 1 sala de aula com quadro branco e lousa digital/data-show com computador e som. Biblioteca com os livros listados na bibliografia básica e complementar funcionando nos dias e horários do curso. Fotocópias, impressões, canetões, apagadores e demais materiais de papelaria de uso corriqueiro.

7.2 Sala de professores e salas de reuniões

Cada professor envolvido já possui sua mesa e computador no câmpus com espaço para reuniões que já ocorrem no GT de elaboração do projeto do curso.

7.3 Salas de aula

Há necessidade de apenas uma sala de aula e um laboratório de informática com software para o ensino de línguas. Ambos já são existentes no câmpus.

7.4 Polos de apoio presencial, se for o caso, ou estrutura multicampi (para cursos EAD)

Há um NEaD no câmpus.

7.5 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Não se aplica.

7.6 Suportes midiáticos (para cursos EAD)

Não se aplica.

8 Modelo de Certificado

*A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em 00 de mês de ANOO, do **Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa, Lato Sensu, Área Educação**, confere o título de Especialista a*

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

*De nacionalidade brasileira, natural do Estado de Santa Catarina, nascido(a) em 00 de mês de ANOO, RG X.xxxxxx (SSP-SC), CPF xxx.xxx.xxx-xx, e outorga-lhe o presente **Certificado**, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

Chapecó, 00 de mês de ANOO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Coordenador(a) de Curso
Portaria nº tal, de 00/00/0000
Publicada no DOU em 00/00/0000

Titular

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Reitor(a)
Portaria nº 000, de 00/00/000
Publicada no DOU em 200/00/0000

Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa – Lato Sensu

Aprovado pela Resolução nº tal do Conselho Diretor do IFSC

Período do Curso: 0000 -0000

Total de Horas: 420 horas

Título do Artigo Científico: XXXXXXXXX

Componente Curricular	Professor	Titulação	Carga Horária	Conceito
Introdução ao Moodle	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos	Doutorado	15h	
Inglês Avançado	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt	Doutorado	30h	
Metodologia da pesquisa – parte A	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos	Doutorado	15h	
Aquisição de Língua Estrangeira	Prof. Dra. Melissa Bettoni	Doutorado	30h	
Literaturas de Língua Inglesa	Prof. Dra. Saionara Greggio	Doutorado	30h	
Fonética e fonologia da língua inglesa	Prof. Dra. Melissa Bettoni	Doutorado	45h	
Análise do Discurso Oral e Escrito	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt	Doutorado	45h	
Cinema, música e cultura	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos	Doutorado	45h	
<i>Classroom Research</i>	Prof. Dra. Saionara Greggio	Doutorado	15 h	
Tecnologias em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	Prof. Dra. Melissa Bettoni	Doutorado	15h	
Seminário de Gêneros Textuais e Práticas Discursivas	Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt	Doutorado	15h	
Práticas Pedagógicas	Prof. Dra. Saionara Greggio	Doutorado	30h	
Metodologia da Pesquisa – Parte B (Elaboração do Projeto – separados em quatro grupos) Pré-requisito: Metodologia da Pesquisa – parte A	Prof. Dr. Fernando Rosseto Gallego Campos Prof. Dra. Liane Beatriz Gerhardt Prof. Dra. Melissa Bettoni Prof. Dra. Saionara Greggio	Doutorado	30h	
Trabalho de Pesquisa		Doutorado	60h	

Conceitos de Aprovação: Conforme RDP vigente.

Conceito de Reprovação: Conforme RDP vigente.

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino
Coordenadoria de Registros Acadêmicos

Certificado com validade em todo o território nacional, emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; da Resolução CNE/CES nº 1, de 03/04/2001; da Resolução CNE/CES nº 1, de 08/06/2007; e da Lei nº 11892, de 29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO
Processo administrativo: PGAR.008.1013080060/112
Registro nº 008, Livro PGAR01, Folha 8
Data do registro: 12/08/2011

XXXXXXXXXX
Coordenador de Registros Acadêmicos
Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx
Publicada no DOU em xx/xx/xxxx
Matrícula Siape: xxxxx